Atletas misturados ao público aguardam o início da prova em frente ao palco da concha acústica, que recebeu diversas bandas da região

Em nova casa, MTB 12 Horas 2011 mantém alto nível

Circuito do Parque Ecológico Piedade mostrou-se ainda mais técnico do que o das últimas edições em Itupeva

Texto: Andres Lustwerk **Fotos:** Divulgação

Depois de uma breve pausa, o MTB 12 Horas voltou em grande estilo - e de casa nova. A aprazível cidade de Piedade, localizada a 100 km da capital paulista, acolheu a corrida no último dia 26 de novembro.

A administração municipal e o comércio da cidade se uniram para patrocinar a prova. O próprio diretor de turismo da prefeitura de Piedade correu as 12 horas como atleta solo, e o prefeito deu a largada da corrida, numa demonstração de apoio e ressaltando a importância do ciclismo para o poder público da região.

Mudança para melhor

Com as crescentes dificuldades impostas pelo crescimento imobiliário e comercial da região de Itupeva, 72km da capital, o Sampabikers, organizador do evento, foi obrigado a buscar uma nova locação para a mais festejada prova do mountain bike nacional.

O lançamento de um outlet no Serrazul e o nascimento de um condomínio residencial na fazenda onde era feito o antigo circuito inviabilizaram a realização do evento. Assim como aconteceu em 2000, quando foi obrigado a deixar o CEMUCAM em Cotia, o MTB 12 Horas encarou uma nova mudança de ares.

E mais uma vez, a mudança foi pra melhor. Apesar de mais curto, o circuito criado pelo diretor de prova Eduardo Ramires dentro do Parque Ecológico Piedade mostrou-se muito mais técnico do que o das últimas edições. E a estrutura de apoio e entretenimento para participantes e público também foi inigualável.

Manuela Vilaseca faturou o bicampeonato da prova que a destacou no cenário nacional

Circuito: volta às origens

Com "apenas" 5km de extensão - a maior parte em single track, faixa estreita de trilha para apenas uma bicicleta -, cada volta contava com diversas subidas. Curtas, porém exigentes e em sequência. Assim, a técnica foi altamente exigida, mas também a resistência e o preparo atlético dos participantes foram literalmente postos à prova. Em muitos aspectos, lembrou o antigo circuito do CEMUCAM, fato que foi destacado por alguns veteranos do MTB 12 Horas que participaram este ano.

Maior parte dos 5km do circuito foi de single track. Trajeto teve também diversas subidas e descidas em sequência

A largada tradicional no estilo "Le Mans" foi dada ao som de Helder "Helvis" Moreira e sua banda, interpretando os sucessos de Elvis Presley e botando pra ferver os ciclistas e o público. A meio-dia de sábado os corredores saíram a pé para uma corrida ao redor do pequeno lago, pegaram suas bicicletas e entraram no circuito para encarar as 12 horas de pedal.

Sol forte e muito calor exigiram bastante dos competidores que largaram. Divididos em atletas solo, equipes – mistas e masculinas – de quatro e duplas, o pelotão seguiu o já tradicional script do MTB 12 Horas: quem largou foi obrigado a permanecer no circuito até o final da primeira hora de prova, quando então foram liberadas as trocas entre atletas das equipes e duplas.

Chuva aumenta exigência dos atletas e equipamentos

A chuva que caiu no final da tarde aliviou o calor, mas se mostrou o teste final e decisivo para os atletas - e também para as bicicletas. A terra virou barro, e passou a exigir muito mais da técnica dos participantes e da resistência dos componentes. Ao retornar do circuito, todos chegavam cobertos de lama dos pés à

Percurso enlameado dificultou a vida da atleta da equipe Flower People na categoria mista

cabeça. Mesmo assim, muitos se revelaram empolgados e determinados em prosseguir no desafio até o final, incentivando seus colegas e gritando o nome de suas equipes na área de transição.

A competição prosseguiu sem acidentes nem incidentes, e assim que escureceu os ciclistas acenderam seus faróis para encarar a trilha com segurança. A chuva aliviou em alguns momentos, mas não deu trégua. Com o avanço das horas as condições extremas do circuito cobravam seu preço, e alguns ciclistas chegavam empurrando suas bicicletas avariadas pelo barro. Correntes quebradas e freios sem funcionamento eram os problemas mais comuns.

Diversão para o público

Enquanto os bikers se revezavam na luta contra seus oponentes - e contra os elementos -, na praça principal do evento diversas bandas de Piedade e região se revezavam no palco da concha acústica para entreter os participantes e animar o público. Foram horas de muita música e um cover da rainha do rock brasileiro, Rita Lee, repetiu o sucesso da edição de 2009, botando quem estava ali pra dançar até debaixo da chuva.

Com largada no estilo "Le Mans", os atletas correram para pegar suas bikes e encararam as 12 horas de pedal

Nas proximidades, uma praça de alimentação ofereceu diversas opções para quem compareceu ao Parque Ecológico, e também para quem preferiu não levar provisões ou se esqueceu dos preparativos da prova. A chuva não colaborou, mas ainda assim a população de Piedade foi conferir de perto a garra dos atletas na prova. Muitos se declararam surpresos com o fato dos atletas solo encararem 12 horas de pedal sozinhos naquelas condições.

A chegada

Próximo das 11 horas de prova, as equipes começaram a se organizar para as últimas voltas, e quem estava disputando posições teve que apertar o passo para não ser alcançado (ou alcançar) os primeiros, acirrando a luta por um lugar no pódio que premiou até o quinto colocado de cada categoria.

Devido às dificuldades do circuito, poucos se arriscaram em abrir uma nova volta após as 23h30m, uma vez que quem cruzasse a linha de chegada após a meia-noite teria esta última volta anulada. Nos últimos minutos, enquanto a banda de Piedade tocava o Hino da Vitória no palco, já pronto para receber os atletas, quem ainda estava no circuito apertou o passo para garantir a vantagem e passar pela barraca da cronometragem dentro do tempo.

Pontualmente à meia-noite, a cronometragem encerrou a prova e todos se reuniram na praça principal para acompanhar a chegada emocionada dos competidores, que

Cobertos de lama, os vencedores comemoraram o desempenho no pódio

recebiam a bandeirada da organização e o aplauso dos colegas de equipe e do público. Todos ganharam uma medalha de participação, enquanto a direção de prova fechava o circuito e apurava o resultado, preparando a premiação no pódio.

O vencedor da geral na Categoria Solo, Breno Bizinoto Franco, de Belo Horizonte, com 26 voltas, ficou tão exausto que ao terminar a prova, nem voltou para sua barraca. Sem descer da bike, foi pedalando direto para seu hotel. Segundo ele mesmo revelou no dia seguinte, para não ter que colocar a bike enlameada (e ele próprio) dentro do carro. No feminino, vitória de Manuela Vilaseca, com 21 voltas completadas no circuito em 12 horas de prova. Foi a segunda vez que Manuela venceu no 12 hs, prova esta que a destacou no cenário nacional. Nas demais categorias, o cansaço não foi suficiente para desanimar a comemoração dos vencedores e de seus amigos e parentes.

Na classificação geral, a vitória foi do quarteto do Lar Nossa Senhora Aparecida, formado por Cleiton Ferreira dos Santos, Luis Henrique Cocuzzi,Juliano Cocuzzi e Wendler Andrade com 34 voltas, mesma quantidade de voltas da equipe segunda colocada a Bikeness e a terceira Pedal Power Mista.

Mais uma vez, o MTB 12 Horas foi uma prova de desafio e superação, mas também uma festa, com muita diversão, amizade e celebração do verdadeiro espírito esportivo amador.